

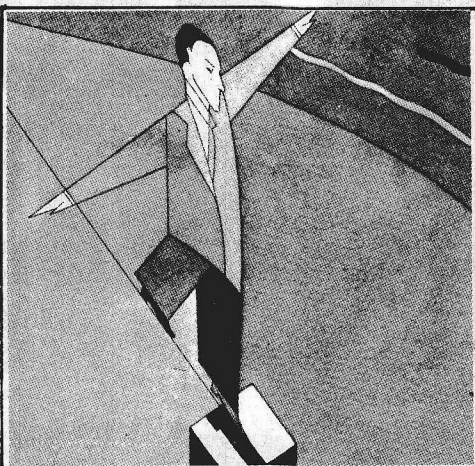
O BRASIL REAL

# FORTUNA NOS SOLOS DE TERRA ROXA

A riqueza do campo  
de Cascavel e  
Maringá cria dois  
novos pólos de  
comércio e indústria

Reportagem de Maria do Carmo Batiston

O Bar e Restaurante Bistrô, em Cascavel, a 500 quilômetros de Curitiba, tem pouco mais de 50 metros quadrados e oferece como principal atração, além de um esmerado cardápio, a música ao vivo do pianista local, Rolando Santos. Mas ali — contam os amigos do proprietário Paulo Sciarra — são fe-



chados grandes negócios, lançados novos imóveis ou programados os shows mensais do Clube da Noite, uma espécie de associação em que 250 jovens empresários da cidade se cotizam para levar a Cascavel artistas de renome nacional.

Sciarra, 36 anos, é apenas um dos jovens empresários que decidiram apostar no potencial de Cascavel, 280 mil habitantes, polo da região de solos mais férteis do Paraná e responsável pela produção de 170 mil toneladas de soja na última safra. A aposta se justifica: no ano passado, a economia de Cascavel registrou um crescimento econômico real de 7%. Nos últimos nove anos, a população da cidade cresceu à taxa média de 81,9%, contra os 9,9% da média do Estado. Nos próximos dez anos, a previsão é de que este aumento seja de 45%, contra 12% para o Paraná. Os dados constam de um relatório encomendado pela empresa de Sciarra para avaliar a viabilidade de construção do **shopping**, um empreendimento bastante ambicioso que deverá levar à cidade mais sessenta novas lojas, de grifes especializadas a grandes redes de lojas de departamentos, para atingir uma clientela regional estimada em 800 mil pessoas. O **shopping** começa a ser construído ainda este ano, num investimento previsto em US\$ 8 milhões, ao mesmo tempo em que se multiplicam os edifícios para satisfazer a crescente procura.

Fernando Brugin, 46 anos, produtor de soja e diretor técnico de uma empresa de sementes é um dos que decidiram trocar a casa, onde mora com a mulher e três filhos, por um apartamento. No caso, uma cobertura de 700 metros quadrados no mais novo e luxuoso edifício da cidade, para onde deverá mudar no início do mês. Brugin diz que não é rico, que só colheu 10

mil sacas de soja nesta safra. “Mas gosto de viver bem, e Cascavel me dá esta condição.”

Viver bem, ele define, é ter um bom lugar para morar, um bom carro e, principalmente, contar com um grupo de amigos que seria impossível reunir numa cidade grande. “Como os que tenho aqui no

Bistrô”, explica, enquanto se prepara para cantar um bolero, seu gênero preferido, acompanhado ao piano por Rolando.

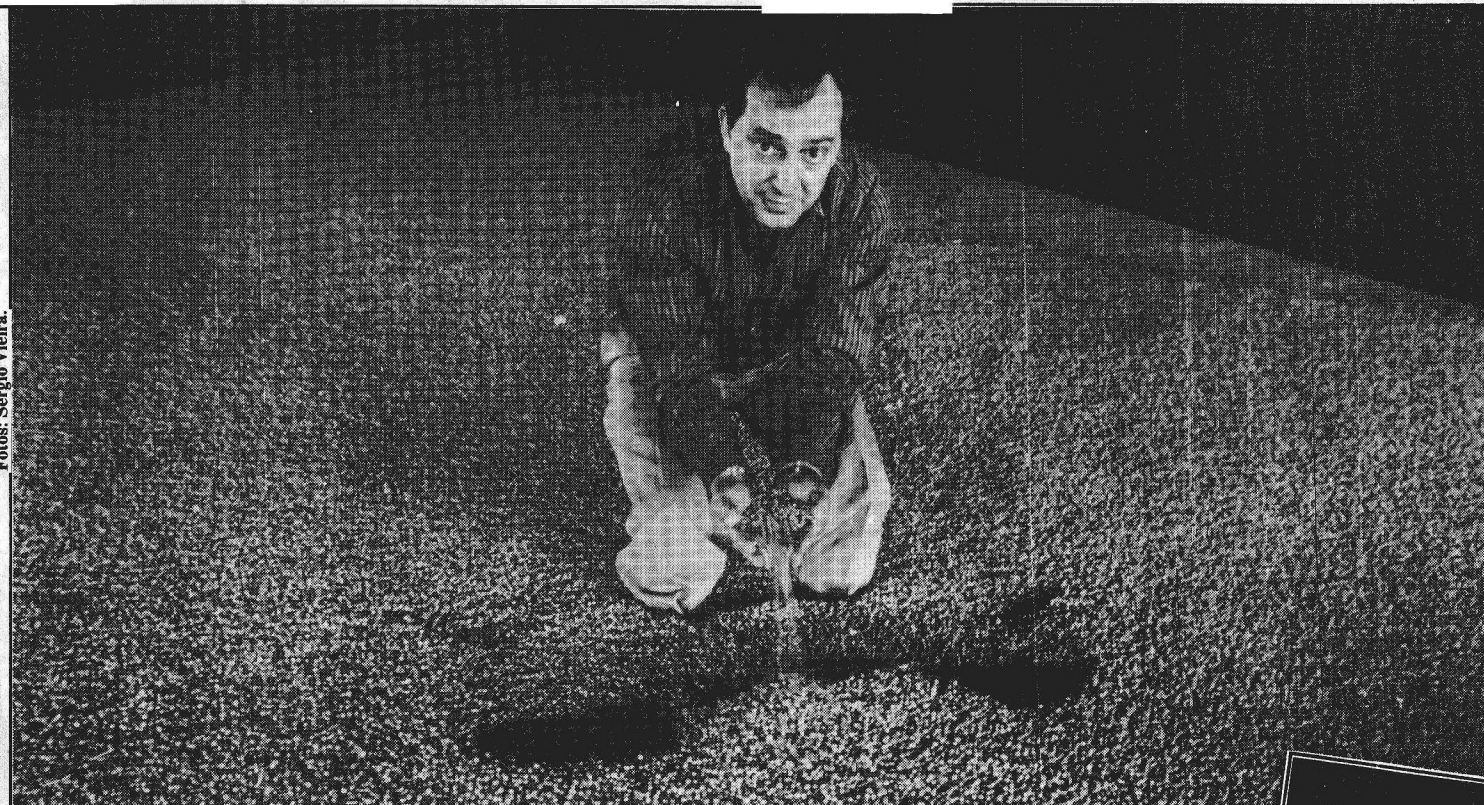
Ao contar por que trocou a casa pelo apartamento (comprado ali mesmo no bar, onde também adquiriu um conjunto comercial em outro edifício da cidade), Fernando não hesita: “Imóvel hoje é o grande investimento em Cascavel. Gosto daqui, meus bens produtivos estão aqui e vou investir nesta cidade tudo o que tenho”.

**Em seis meses, o  
preço do hectare  
valoriza 700%.**

“Quem tem dinheiro está investindo aqui mesmo em Cascavel”, atesta o empresário Albino Giombelli, dono da concessionária de tratores Valmet, que tem o maior faturamento da rede em todo o mundo. “O setor de imóveis está crescendo como coisa de louco”, diz ele, “mas os agricultores não deixaram de investir no campo”. A prova, segundo Giombelli, é que depois do Plano Verão, que congelou os preços e tornou menos atrativo o investimento em poupança, as vendas de tratores e colheitadeiras cresceram 200%. O que lhe permitiu faturar, só em maio, NCz\$ 8 milhões, reforçando a previsão de investir ainda este ano mais NCz\$ 5 milhões na abertura de novas revendedoras de tratores na região.

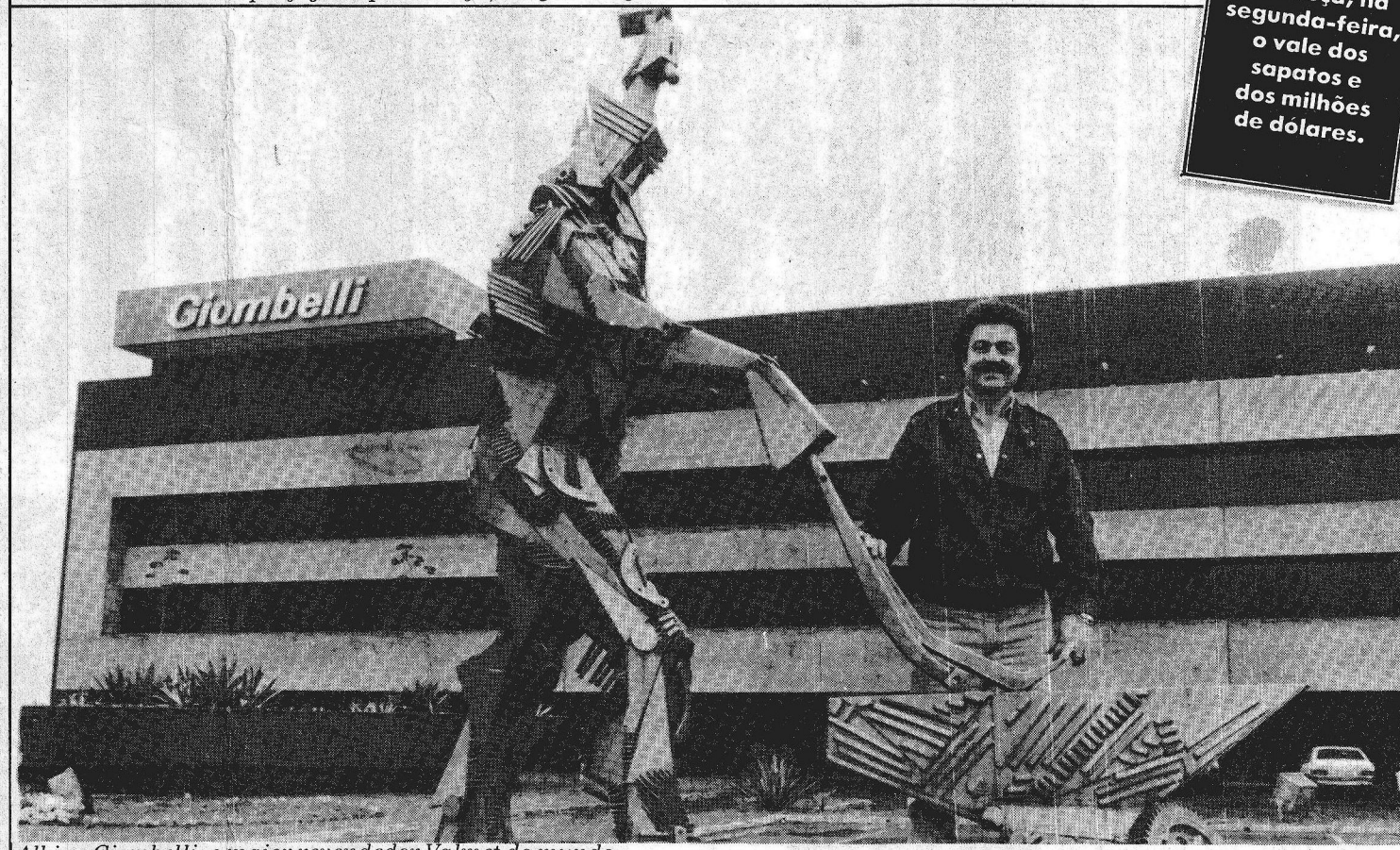
“Os agricultores não estão mais guardando dinheiro. Compram casas, apartamentos, aplicam em desenvolvimento da tecnologia e ampliam sua frota de tratores. É um crescimento que acontece sempre quando se aposta na agricultura, como foi feito aqui. Campos férteis e bem

Fotos: Sérgio Vieira.



Ebrahim Faiad: “Com preço justo para a soja, ninguém segura esta cidade”.

Conheça, na  
segunda-feira,  
o vale dos  
sapatos e  
dos milhões  
de dólares.



Albino Giombelli: o maior revendedor Valmet do mundo